

**MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS E TRABALHO NA AGROINDÚSTRIA
FRIGORÍFICA: NOVAS DINÂMICAS NO OESTE DE SANTA CATARINA (2012-
2022)**

**LETÍCIA ORTOLAN¹ CAUÃ DOS SANTOS GUIDO³ VICENTE NEVES DA SILVA
RIBEIRO⁴**

1 Introdução

A agroindústria frigorífica é um setor fundamental para a economia do Oeste de Santa Catarina, destacando-se pela sua alta demanda de mão de obra. Nos últimos anos, especialmente a partir da década de 2010, houve um aumento expressivo de migrantes internacionais trabalhando nesse setor (CAVALCANTI; OLIVEIRA; SILVA, 2021). A presente pesquisa busca analisar a presença de imigrantes na região Oeste de Santa Catarina a partir da análise dos vínculos de trabalho formal presentes na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), disponibilizados pelo Ministério do Trabalho em Emprego através do Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET). Destacamos que esse fenômeno é parte de um movimento mais amplo de imigração na região Sul do Brasil, onde o Oeste de Santa Catarina se destaca por se tornar um destino importante para os imigrantes, região marcada pela importância da agroindústria frigorífica

-
- 1 Estudante do Ensino Médio Curso Técnico em Informática, Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), Campus Chapecó. **Bolsista PIBIC-EM/CNPq**. Contato: leticiaortolann@gmail.com
 - 2 Grupo de Pesquisa: Grupo De Estudos em Crítica Da Economia Política
 - 3 Mestrando em Geografia, Professor da Rede Estadual de Santa Catarina, Ex-Professor Substituto do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), Campus Chapecó, **Coorientador**.
 - 4 Doutor em História, Professor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó, **Orientador**.

2 Objetivos

O principal objetivo deste estudo é analisar a presença de imigrantes na agroindústria frigorífica do Oeste de Santa Catarina. A pesquisa visa identificar padrões e tendências na inserção desses trabalhadores no setor, com o intuito de compreender suas contribuições e os desafios que enfrentam.

3 Metodologia

Para alcançar os objetivos propostos, a principal fonte de dados utilizada é a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), fornecida pelo Ministério do Trabalho, que oferece informações detalhadas sobre as relações de trabalho formais no Brasil, incluindo ocupação, salário e tempo de serviço dos empregados. Esses dados são coletados e analisados para identificar padrões e tendências na inserção de imigrantes no setor. Além disso, a metodologia envolve uma revisão da literatura sobre migração e trabalho.

4 Resultados e Discussão

A imigração internacional desempenha um papel crucial na agroindústria frigorífica na região Oeste de Santa Catarina. Caracterizada pela alta demanda de mão de obra e pela elevada rotatividade, o setor viu uma parte dessa demanda ser suprida por trabalhadores imigrantes na última década. Entre 2012 e 2022, o número de imigrantes com vínculos formais de trabalho no Oeste de Santa Catarina aumentou significativamente. Em 2012, a RAIS registrava tão somente 459 vínculos de trabalho formal de imigrantes. Esse número cresceu de forma consistente desde então, chegando em 2022 a 19.469 vínculos, representando **4,34% dos vínculos de trabalho** no Oeste Catarinense.

Os trabalhadores imigrantes com vínculos de trabalho formal na região se concentraram sobretudo no setor de **Abate e fabricação de produtos de carne**, concentrando **61,84% dos vínculos** ao longo do período. Olhando o setor de forma específica, os imigrantes representaram em 2022 **19,68% do conjunto de vínculos de trabalho no Oeste Catarinense**. Entre as nacionalidades mais presentes entre os imigrantes, se destacam haitianos e venezuelanos. Durante o período, os haitianos foram os primeiros a chegar e aumentaram seu número até 2020, tendo um máximo de 10.899 vínculos. Nos dois anos seguintes, no entanto, o número de vínculos de haitianos caiu 37,87% até 2022, chegando a 6.772. Simultaneamente, o número de trabalhadores imigrantes venezuelanos aumentou rapidamente a partir de 2019, chegando a 11.625 em 2022. Por fim, os municípios da região no qual se concentra mais da metade dos vínculos de trabalho formal de imigrantes são Chapecó, Xaxim, Concórdia, Seara e Itapiranga.

Os dados da RAIS tem as suas limitações ao se concentrar somente nos vínculos de trabalho e depender das informações prestadas pelas diversas empresas. Entretanto, representam um aporte significativo para compreender a dinâmica do mercado de trabalho formal. A pesquisa reforça a importância da demanda de mão de obra agroindústria frigorífica, dialogando com a bibliografia recente sobre migrações dirigidas, ações estatais e privadas visando direcionar o fluxo migratório para as regiões com essa demanda de trabalhadores (BAENINGER; DEMÉTRIO; DOMENICONI, 2021). Reforça igualmente o papel da região sul como destino das migrações internacionais no país (TEDESCO, 2022).

5 Conclusão

O projeto evidenciou o aumento significativo da presença de imigrantes no Oeste Catarinense bem como sua importância específica para o setor da agroindústria frigorífica. Nele se concentra mais de 60% dos trabalhadores imigrantes com vínculo de trabalho. Os imigrantes passaram a ter uma importância crescente no setor da agroindústria frigorífica,

atingindo em 2022 cerca de 20% dos vínculos de trabalho. Esses dois dados produzidos a partir de informações da RAIS indicam a importância que o setor dos frigoríficos tem como forma de acesso ao mercado de trabalho formal para os imigrantes bem como indica a crescente importância dos imigrantes dentro desse setor.

Referências Bibliográficas

BAENINGER, Rosana; SILVA, João Carlos Jarochinski. Migrações Venezuelanas. Campinas: NEPO/UNICAMP-FAPESP, 2018.

BAENINGER, Rosana; DEMÉTRIO, Natália B.; DOMENICONI, Joice de O. S. Migrações dirigidas: estado e migrações venezuelanas no Brasil. *Revista Latinoamericana De Población*, 16, 2021.

CAVALCANTI, Leonardo; OLIVEIRA, Tadeu de; SILVA, Bianca G. *Imigração e refúgio no Brasil: Retratos da década de 2010*. Brasília, DF: OBMigra, 2021.

CHAVES, João. Humanitarismo, migração e trabalho precarizado no Brasil: em busca dos nexos possíveis. In: Anais do 46o Encontro Anual da Anpocs, 2022.

RIBEIRO, Vicente; VAZ, Gabriel; REGINATO, João (2022). Migraciones venezolanas a Chapecó: políticas de interiorización y trabajo en la agroindustria. *Aldea Mundo. Revista sobre Fronteras e Integración Regional*, 54(27), 35-43, 2022.

TEDESCO, João Carlos. Imigração no sul do Brasil: transnacionalismos, sociabilidades e desenvolvimento econômico. Passo Fundo: Acervus, 2022.

TEDESCO, João Carlos. Imigração venezuelana no Brasil: fronteiras, políticas e inserção social. Passo Fundo: Acervus, 2023.

XIV EDIÇÃO

JIC JORNADA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
E TECNOLÓGICA

14 a 16 de
outubro

EVENTO ON-LINE

UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Palavras-chave: Migrações, Frigoríficos, Trabalho,

Nº de Registro no sistema Prisma: PES 2023-0491

Financiamento: CNPq